



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6539 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO CENTRADO NOS PPGS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (2009-2019)**

Déborah Helany Pilar Castro Costa Mota - UNISINOS/PPGE - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO CENTRADO NOS PPGS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (2009-2019)**

## 1 INTRODUÇÃO

Este resumo expandido é um recorte de uma dissertação de mestrado em educação que está em fase de construção. Nesta investigação pretende-se mapear e analisar a produção acadêmica sobre a formação continuada de professores da Educação Infantil, por meio do estudo de dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Nordeste do Brasil, no período de 2009 a 2019.

O objetivo geral desta pesquisa busca identificar e analisar perspectivas, contribuições e limitações das produções acadêmicas sobre formação continuada de professores da Educação Infantil nos PPGs de Educação, com base em estudos produzidos na região Nordeste do Brasil, no período de 2009 a 2019, destacando seus problemas de pesquisa e seus referenciais teórico-metodológicos.

Para tanto, foi traçado três objetivos específicos: a) contextualizar a implantação/expansão dos PPGs; b) identificar e selecionar teses e dissertações produzidas com relação à formação continuada de professores da Educação Infantil, no período de 2009 a 2019; c) elaborar um balanço analítico desses trabalhos produzidos nos PPGs sobre a temática citada, dentro do período destacado.

Como problemática do trabalho buscou-se questionar: quais são os principais problemas de pesquisa e referenciais teórico-metodológicos presentes nas produções acadêmicas sobre a formação continuada de professores da Educação Infantil nos PPGs em Educação nos estudos produzidos na região Nordeste no período de 2009 a 2019? Quais

seriam as principais contribuições e limitações dessa produção à construção do conhecimento acadêmico sobre a temática da formação continuada na Educação Infantil?

A produção e a difusão do conhecimento científico relativo a temáticas do campo educacional são alvo de constante atenção de pesquisadores. Por esse motivo, esta pesquisa busca discutir sobre a importância da qualificação do profissional de Educação e o respectivo campo de atuação, pois é um dos principais objetos das políticas públicas no Brasil. Nesse cenário, a proposta de estudar, em âmbito acadêmico, o aprimoramento de professores da Educação Infantil, torna-se relevante e promove debate com o enfoque nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

O estudo de dissertações e teses tem mérito, pois permite identificar os dados empíricos, as metodologias e as abordagens teóricas que embasaram a produção de investigações realizados nos PPGs em Educação da região Nordeste, no período de 2009 até 2019. Assim, pode-se destacar que a relevância do estudo proposto no presente projeto de dissertação relaciona-se a razões de ordem teórica e prática, uma vez que ele possibilitará mapear as produções acadêmicas realizadas na região nordeste do país, permitindo elaborar um balanço analítico e observar possíveis contribuições e limitações à construção do conhecimento acadêmico concernente à temática.

O interesse sobre o tema escolhido está ligado à necessidade de compreender os aspectos relevantes (teóricos e práticos) e as lacunas encontradas nas produções acadêmicas sobre formação continuada de professores da Educação Infantil, a fim de produzir conhecimento e aperfeiçoar minha atuação profissional, na condição de coordenadora pedagógica. Ainda, é uma maneira de contribuir para o desenvolvimento da Educação, como área acadêmica, sobretudo, da região Nordeste.

Sobretudo, deixa claro que esta é uma pesquisa ainda em andamento, e que até o presente momento não possui os resultados conclusivos. O que será apresentado a seguir corresponderá ao levantamento de dados com relação ao campo empírico, a fundamentação teórica-metodológica e os resultados em andamento da futura dissertação.

## **2 APROXIMAÇÃO AO CAMPO EMPÍRICO: PPGS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE**

Nesta seção, será apresentado o campo empírico que corresponde à seleção de dissertações e teses produzidas nos últimos dez anos (2009 a 2019) dos PPGs em Educação das Universidades Públicas (estaduais e federais) da região Nordeste do Brasil. Para aproximação, investiga-se as produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre formação continuada de professores que constam no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nas Plataformas (sítios) dos PPGs selecionados.

O recorte temporal desta pesquisa é capaz de proporcionar uma visão mais ampla, pois abarca a produção de conhecimento realizado pelos PPGs em Educação da região Nordeste em uma década. Quanto à escolha do local, se justifica pelo fato de que não há produções acadêmicas do tipo “Estado do conhecimento”, referente à temática sobre formação continuada de professores da Educação Infantil nessa região. Portanto, como trabalho pioneiro, esta pesquisa procurará investigar as características das dissertações e teses produzidas nesses PPGs com relação a suas concepções teóricas, procedimentos metodológicos e resultados apresentados, buscando analisar as possíveis contribuições,

avanços e limitações dessas produções no campo acadêmico da Educação.

A seguir, o quadro 1 apresenta o resultado da seleção do universo desta pesquisa, que compreende os programas de pós-graduação em Educação por estado:

**Quadro 1.** Estados da região Nordeste e IESs que possuem PPGs em Educação.

<b>ESTADO DA REGIÃO NORDESTE</b>	<b>NOME DOS PPGs</b>	<b>NÍVEL ACADÊMICO</b>	<b>DATA DE FUNDAÇÃO DO PPG</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR</b>
<b>ALAGOAS</b>	PPGE/UFAL	Mestrado	2001	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
		Doutorado		
<b>BAHIA</b>	PPGEDU/UFBA	Mestrado	1971	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
		Doutorado		
	PPGED/UESB	Mestrado	2004	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
	PPGE/UESC	Mestrado profissional	2009	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
	PPGE/UEFS	Mestrado	2010	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
	PPGEDUCAMPO UFRB	Mestrado profissional	2012	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
<b>CEARÁ</b>	PPGE/UECE	Mestrado	2004	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		Doutorado		
<b>MARANHÃO</b>	PPGE/UFMA	Mestrado	1988	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
		Doutorado		
<b>PARAÍBA</b>	PPGE/UFPB	Mestrado	1977	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
		Doutorado		
<b>PERNAMBUCO</b>	PPGE/UFPE	Mestrado	1978	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
		Doutorado		
	PPGE/UPE	Mestrado profissional	2013	Universidade de Pernambuco (UPE)

<b>PIAUÍ</b>	PPGEd/UFPI	Mestrado	1993	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
		Doutorado		
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	PPGEd/UFRN	Mestrado	1980	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
	POSEDUC/UERN	Mestrado	2013	
<b>SERGIPE</b>	PPGE/UFS	Mestrado	1994	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
		Doutorado		

Fonte: Criado pela autora, com base no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e sítios dos PPGs.

No quadro, pode-se observar que a região Nordeste do Brasil possui o total de 19 PPGs em Educação, sendo que destes a maioria se encontra em universidades públicas (estaduais e federais), especialmente no estado da Bahia. Os mais antigos PPGs em funcionamento estão nos estados da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte. No entanto, a maior parte deles foi criada a partir do ano de 2001. E os mais recentes datam de 2013.

### **3 CORPUS EMPÍRICO: TESES E DISSERTAÇÕES SELECIONADAS NOS PPGS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE**

Após observar essa produção, foi selecionado 9 trabalhos (teses e dissertações) defendidos em PPGs em Educação da região Nordeste que tratam da temática “formação continuada de professores da Educação Infantil”. Como se pode observar, no quadro abaixo, foram selecionadas sete (7) dissertações e duas (2) teses. Esses estudos se constituirão no campo empírico deste trabalho.

**Quadro 2.** Dissertações encontradas nos PPGs de Educação da região Nordeste.

<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>SIGLA PPG/UNIVERSIDADE</b>	<b>ANO DE DEFESA</b>
GUEDES, Elizangela Amaral.	Formação continuada para professores de educação infantil: concepções de profissionais da rede municipal de ensino de Fortaleza.	UFC	2011
DUTRA, Rosyane de Moraes Martins.	Formação continuada de professores na escola: prática docente e autonomia pedagógica na Educação Infantil.	UFMA	2014

CHAVES, Edlane de Freitas.	A relação entre a formação continuada e as práticas pedagógicas na perspectiva de professoras da Educação Infantil em um município do Ceará.	UFC	2015
CASTRO, Deyvis dos Santos Costa de.	Formação continuada de professores da educação infantil: entrelaces com a prática pedagógica.	UFPI	2016
SOUSA, Francisca Jelma da Cruz.	Formação continuada de professores da Educação Infantil: interfaces com a prática docente.	UFPI	2016
SILVA, Isadhora Araújo Lucena.	Brinquedoteca universitária: processo de formação continuada de professores da Educação Infantil da Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco.	UPE	2017
SOUZA, Jorsinai de Argolo.	Formação continuada para professores da Educação Infantil: entre políticas e vozes na Rede Municipal de Ensino de Itapetinga (BA).	UESB	2017

Fonte: Elaborado pela autora (seleção de 7 dissertações).

**Quadro 3.** Teses encontradas nos PPGs de Educação da região Nordeste.

AUTOR	TÍTULO	SIGLA PPG/UNIVERSIDADE	ANO DE DEFESA
CAPISTRANO, Naire Jane.	O lugar pedagógico da educação física na educação infantil: saberes (re)construídos na formação continuada do Paideia/UFRN.	UFRN	2010
SILVA, Maria de Jesus Assunção e.	Formação continuada de professores da Educação Infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente.	UFPI	2017

Fonte: Elaborado pela autora (seleção de 2 teses).

Com base na definição desse campo, no próximo tópico será apresentado os referenciais teórico-metodológicos propostos para embasar a produção e a análise dos dados.

#### 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA

Esta pesquisa propõe-se a realizar uma investigação sobre a produção de conhecimentos no âmbito da formação continuada de professores da Educação Infantil com base nas dissertações e teses acerca do tema, defendidas em PPGs da região Nordeste do Brasil, antes elencadas. Trata-se, portanto, de um estudo do “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”. Esse tipo de pesquisa pode ser definido como uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento. Joana Paulin Romanowski e Romilda Teodora Ens (2006) identificam os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontam as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, de experiências inovadoras investigadas que buscam alternativas de solução para os problemas da prática. Nesse sentido:

[...] um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma probabilidade de entender discursos que em um primeiro exame se apresentam como incoerentes. Em um estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática [...] (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Portanto, trata-se de uma contribuição relacionada à determinada área do conhecimento. À vista dessa perspectiva, é importante destacar que:

Um estado da arte pode constituir-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área, desenvolvimento de protótipos de análises de pesquisas, avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada. Pode, também, estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para a definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 41).

Para as autoras, esse tipo de estudo:

Pode, ainda, verificar, na multiplicidade e pluralidade de enfoques e perspectivas, indicativos para esclarecer e resolver as problemáticas históricas, como no caso do fracasso da escola na alfabetização. Igualmente torna possível reconhecer a importância da investigação, os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, as restrições e ‘ilhas’ de disseminação sobre formação de professores (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 41).

Diante dessas definições, pretende-se compreender como as discussões no campo de pesquisa em Educação têm propiciado a construção de conhecimentos no âmbito da formação continuada de professores da Educação Infantil. Na próxima seção, será apresentado os resultados parciais.

## 5 ENCAMINHAMENTOS DA PESQUISA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é uma pesquisa ainda em processo de conclusão. Com relação aos dados analisados no processo desta investigação não será apresentado dados conclusivos que correspondam aos objetivos finais da análise. Nesta seção, será divulgado o percurso metodológico que será utilizado para a análise do *corpus* empírico.

A noção de campo, tal como entendida neste trabalho, embasa-se na definição de Pierre Bourdieu (2004), para quem a *prática* é entendida como o uma espécie de produto de uma relação dialética entre uma situação e um *habitus*. Bourdieu chama de “situação” à categoria que, progressivamente, irá receber a denominação de *campo*.

Dessa forma, os “campos” distinguem-se por espaços sociais, nos quais as ações individuais e coletivas se dão dentro de uma padronização criada e transformada constantemente por essas próprias ações. De acordo com Afrânio Mendes Catani:

Distanciando-se das polaridades tradicionais (objetivismo/subjetivismo), Bourdieu argumenta que o objeto da ciência social ‘não repousa nem no primado do indivíduo nem na estrutura, mas na relação recíproca entre os sistemas de percepção, apreciação e ação, ou seja, os *habitus*, e as diferentes estruturas constitutivas do mundo social e das práticas, ou seja, os diferentes campos’. Bourdieu substitui a noção de sociedade pela de *campo*, pois entende que uma sociedade diferenciada não se encontra plenamente integrada por funções sistêmicas mas, ao contrário, é constituída por um conjunto de microcosmos sociais dotados de autonomia relativa, com lógicas e necessidades próprias, específicas, com interesses e disputas irreduzíveis ao funcionamento de outros campos (CATANI, 2017, p. 5).

Pensar a partir do conceito de “campo” é pensar de forma relacional. É conceber o objeto ou fenômeno em constante relação e movimento. O campo também pressupõe confronto, tomada de posição, luta, tensão, poder, já que, de acordo com Bourdieu (2004, p. 23), “é um campo de forças e um campo de lutas para conservar ou transformar esse campo de forças”. Ainda segundo o autor, os “campos” são formados por agentes, que podem ser indivíduos ou instituições, os quais criam os espaços e os fazem existir pelas relações que aí estabelecem. Um dos princípios dos campos, à medida que determina o que os agentes podem ou não fazer, é a “estrutura das relações objetivas entre os diferentes agentes” (BOURDIEU, 2004, p. 23). Portanto, é o lugar em que os agentes ocupam a estrutura que indica suas tomadas de posição.

Nesse sentido, pretende-se observar essas definições teóricas do ponto de vista metodológico, optando por uma abordagem qualitativa, para a qual foram selecionados quatro (4) procedimentos de produção e análise dos dados, os quais passa-se a serem descritos:

1) Leitura reflexiva dos resumos, introdução, capítulo metodológico e considerações finais das teses e dissertações sobre formação continuada na Educação Infantil nos PPGs da região Nordeste para estabelecimento de categorias de análise;

2) Análise dos conteúdos dos resumos para tabulação dos dados e agrupamentos por categorias;

3) Aprofundamento da leitura e fichamento da literatura especializada sobre pesquisas do campo de conhecimento para refinamento do referencial teórico da pesquisa;

4) Interpretação e análise dos dados já categorizados com suas respectivas justificativas e considerações à luz da fundamentação teórica, contribuindo com isso para a obtenção de uma visão aproximada, com uma síntese da totalidade da produção científica dos conteúdos.

Com base nos procedimentos descritos acima, pretende-se identificar quais são as principais contribuições e limitações dessa produção à construção do conhecimento acadêmico sobre a temática da formação continuada na Educação Infantil na região Nordeste.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

CATANI, Afrânio Mendes. Pierre Bourdieu: um estudo da noção de campo e de suas apropriações brasileiras nas produções educacionais. **ANAIS**, Actas dos ateliers do Vº Congresso Português de Sociologia Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção Atelier: Educação e Aprendizagens, sem, ago. 2017. Disponível em: [https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR4628ba6c00014\\_1.pdf](https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR4628ba6c00014_1.pdf). Acesso: 02 abr. 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educação**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 02 abr. 2020.

**Palavras-chave:** Produção de conhecimento. Formação continuada. Educação Infantil.